

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## “Como é que Ele fez Isso?”

Élder S. Mark Palmer

Presidente, Área África Sudeste



Élder S. Mark Palmer

*Minha experiência espiritual pessoal afirmou para mim a divina natureza do chamado de aqueles que apoiamos como profetas, videntes e reveladores. Várias vezes tenho assistido como eles são de forma clara movidos pelo poder do Espírito do Senhor.*

Vários anos atrás, fui na minha primeira designação como recém-chamada Autoridade Geral Setenta. Élder Ronald A. Rasband, do Quórum dos Doze Apóstolos, era o meu companheiro sênior e era a minha oportunidade de observar e aprender enquanto ele presidia sobre uma conferência de estaca em Minnesota. No sábado, tivemos uma reunião com muitas irmãs maravilhosas das auxiliares na estaca. A capela e centro cultural ficaram cheios, assim que estas irmãs chegavam ansiosamente para serem ensinadas e edificadas por um apóstolo do Senhor. Os ensinamentos de Élder Rasband eram inspirados e centrados em Cristo. A certo ponto, enquanto Élder Rasband dirigia a sessão num formato de perguntas e respostas, senti uma impressão espiritual forte enquanto uma irmã fazia uma pergunta, recordando uma experiência pessoal que seria uma resposta perfeita. Naquele preciso momento, enquanto Élder Rasband estava no púlpito, virou-se para mim e perguntou: “Élder Palmer, tem algo que quer dizer?” Eu maravilhei-me e perguntei-me: “Como ele fez isso?”

Alguns anos depois, enquanto estava numa sessão de perguntas e respostas com líderes e esposas em Joanesburgo — liderado pelo Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos — Eu mais uma vez tive exatamente a mesma experiência. Muito tempo depois da reunião ter começado e enquanto estava sentado em silêncio a alguma distância, de novo senti uma prontidão espiritual em relação a pergunta feita e senti uma impressão que devia ser compartilhada, mas não queria interromper. Naquele preciso momento, Élder Bednar virou-se para mim e perguntou se tinha algo que gostaria de acrescentar. Mais uma vez, depois de ter dado a minha resposta, perguntei-me em silêncio: “Como ele soube fazer isso? Como ele sabia naquele mesmo instante que uma impressão tinha sido recebida por alguém e que devia voltar-se a ele e convidá-lo a compartilhar?” No dia seguinte, eu disse ao Élder Bednar o que tinha acontecido e perguntei-lhe: “Como fez isso?” Ele simplesmente sorriu e disse: “Você sabe a resposta”.

No início da semana, tínhamos estados juntos em Kinshasa numa reunião de jovens adultos incrível, que encheu todas as salas do centro de Estaca de Kinshasa e transbordou para uma grande área de estar ao ar livre. As perguntas eram excelentes e os ensinamentos tão inspirados. Estava sentado no lado, quando — durante a segunda hora da reunião — Élder Bednar veio e sussurrou que eu fosse a uma das salas onde os jovens adultos estavam a assistir a transmissão e perguntar se alguém tinha perguntas que gostariam de fazer a Élder Bednar. Entrei em uma das salas onde estavam assistir reverentemente e quando comecei a perguntar se alguém tinha perguntas, eles apontaram para o bispo que se dirigia a minha direção, que me entregou meia dúzia de páginas com perguntas que ele tinha recolhido de todas as salas. Fiquei surpreso e perguntei porquê ele o tinha feito (sabendo que ninguém o tinha dito para fazê-lo). Ele simplesmente disse que sabia que aconteceria e senti que era o coisa certa a fazer. O Senhor é responsável

*“O que eu, o Senhor, disse está dito ... e minha palavra ... será toda cumprida, seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo”  
(Doutrina e Convênios 1:38).*

*Sou grato por esses Irmãos nos quais apoiamos como profetas, videntes e reveladores que se preocupam conosco ... Eles pregam "não em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder" (1 Coríntios 2:4).*



e através do Seu Espírito claramente orquestrou todos aspectos dessa experiência extraordinária com milhares de jovens adultos animados para ver e aprender de um Apóstolo do Senhor.

Essas experiências espirituais pessoais afirmaram para mim a divina natureza do chamado de aqueles que apoiamos como profetas, videntes e reveladores. Várias vezes tenho assistido como eles são de forma clara movidos pelo poder do Espírito do Senhor. Sou grato por esse testemunho pessoal.

Esse testemunho pessoal está disponível para cada um de nós, assim que ouvirmos as palavras dos nossos profetas e apóstolos na Conferência Geral e lermos e estudarmos o que eles têm preparado pra nós sobre a influência do Espírito. Convido a todos a obterem esse testemunho e prometo que o Espírito confirmará que seus ensinamentos, seus avisos, seus convites e suas promessas são do Senhor. Depois de tudo, foi Ele quem disse: “O que eu, o Senhor, disse está dito ... e minha palavra ... será toda cumprida, seja pela minha própria

voz ou pela voz de meus servos *é o mesmo*” (Doutrina e Convênios 1:38, ênfase acrescentado).

Há vários anos, por alguns meses tive o privilégio e a bênção de quase diariamente associar-me com Seus servos escolhidos em vários conselhos e designação, vi-me pensando muitas vezes dos sacrifícios e excelente serviço dado por esses humildes servos e suas famílias. Naquela época, lembro-me de ter cruzado com um testemunho forte dado por Élder Spencer J. Condie, dos Setenta, em 1993. Esse testemunho moveu-me



## AS VOZES DE MEMBROS

## Mais Importante do que um Certificado

Achille Kalonji

*“Minha mãe disse: ‘Eu preferia não ter um certificado do que o conhecimento do evangelho de Jesus Cristo.’”*

Em setembro de 2013, algumas semanas depois de eu ser batizado e confirmado membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, fui chamado como missionário da ala. Durante a entrevista, o meu bispo disse-me: “Irmão Achille, o seu dever é pregar o evangelho e defender a verdade diante do mundo”. E em seguida perguntou: “Achille, estás pronto?” Respondi: “Sim, mas tenho uma preocupação”. Disse-lhe que não tinha muito entendimento das lições missionárias e ele aconselhou-me a fazer o Instituto de Religião uma prioridade.

Então comecei a frequentar o Instituto e o Velho Testamento era o curso em estudo. Era a minha primeira vez a utilizar o *Manual de Instituto de Religião do Velho Testamento*, foi uma grande alegria.

Um dia depois das aulas conheci um jovem irmão, membro da Igreja que era menos activo. Perguntei-lhe porquê não vinha mais para Igreja; ele respondeu porque na Igreja nem todos eram tratados da mesma forma. Perguntei-lhe porquê pensava assim, disse-me que enquanto tinha frequentado as aulas de instituto



profundamente porque de forma bela descreve os sentimentos do meu coração tal como eu comecei a conhecer, respeitar, amar e reverenciar nossos profetas e apóstolos:

“Sou grato por esses Irmãos nos quais apoiamos como profetas, videntes e reveladores que se preocupam conosco ... Eles pregam ‘não em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder’ (1 Coríntios 2:4). Seus motivos são puros, tal como os seus esforços para construir o Reino de Deus e de elevar e edificar os

Santos de Deus. Nas palavras do Apóstolo Paulo, eles tornaram-se ‘prisioneiros de Cristo’ (ver Efésios 3:1; Efésios 4:1; Filemon 1:1, 9; 2 Timóteo 1:8), cujo único desejo é fazer a vontade do Senhor. Nada mais. Nada menos. E nada além disso. *São homens de Deus!* Que possamos dar ouvido às suas vozes de advertência”.<sup>1</sup> ■

*S. Mark Palmer foi chamado Autoridade Geral Setenta em abril de 2016. É casado com Jacqueline Ann Wood; eles são pais de seis filhos.*

#### NOTA

1. Spencer J. Condie, “A Mighty Change of Heart,” *Ensign*, Nov. 1993, 17.

durante o ano inteiro, nunca recebeu o certificado. Perguntei-lhe se isso tinha realmente enfraquecido a sua fé.

Conforme estava pensando acerca do que devia dizê-lo a respeito da sua situação, o Espírito inspirou-me a falar sobre duas irmãs mais velhas, extraordinárias e corajosas: minha mãe Hélène Kapinga de (62) anos e a Irmã Charlotte Nsamba de (56) anos. Disse ao meu amigo que essas senhoras tinham traçado metas sábias para melhorar o aprendizado do evangelho juntando-se a nós todos os anos na classe de Instituto. (2017 era o quarto ano delas a frequentar o Instituto de Religião!)

Conforme ensinei este irmão jovem, comparei essas duas irmãs as mulheres fortes do Livro de Mórmon que ensinaram aos seus filhos a lutar contra os inimigos da sua liberdade, religião, famílias e país. Dei a este irmão uma referência do Livro de Alma, a epístola enviada por Helamã para informar Morôni o que os dois mil jovens tinham o dito acerca da fonte da sua coragem de lutar contra os Lamanitas. Esses jovens sempre souberam que se confiassem em Deus lhes apoiaria em todas as coisas; e eles tinham sido ensinados pelas suas mães que se não duvidassem, Deus os protegeria. “Não duvidamos de que nossas mães o soubessem”

(Alma 56:48). Mesmo hoje em dia, as mães conhecem a importância do Instituto de Religião.

Eu também disse ao jovem irmão que um dia perguntei a minha mãe o que ela sentia no fim de cada ano de Instituto de Religião quando ela não recebe o certificado: “Mãe, não senti-se mal quando não atribuem um certificado?” Disse ao meu jovem amigo que estava surpreso pela a sua resposta quando ela disse: “Meu filho, saiba que o que recebi nessas aulas de Instituto de Religião é mais importante para mim do que um certificado.” E ela acrescentou: “Alguns jovens vêm ao Instituto apenas para receber um certificado, mas eles

*Eu testifico que o Instituto de Religião é um programa inspirado — e mudou a minha vida. Testifico que por causa do Instituto de Religião, tive o desejo to servir uma missão integral e hoje tenho a coragem de defender a verdade onde quer que me encontre.*





esquecem o que é importante. Eu prefiro não ter um certificado mas ter o conhecimento do evangelho restaurado de Jesus Cristo.” Agradei a minha mãe pelas suas palavras inspiradas.

Expliquei ao jovem irmão que — como os dois mil jovens soldados disseram a Helamã não tenho dúvida minha mãe Helene e a Irmã Charlotte — ambas sabem da importância do Instituto de Religião.

Hoje, eu e meu irmão mais velho estamos servindo no campo missionário. Estou a servir na Missão Kinshasa, República Democrática de Congo, enquanto o meu irmão está servindo na Missão Mbuji-Mayi, República Democrática de Congo.

Eu testifico que o Instituto de Religião é um programa inspirado — e mudou a minha vida. Testifico que por causa do Instituto de Religião, tive o desejo to servir uma missão integral e hoje tenho a coragem de defender a verdade onde quer que me encontre. Não tenho medo de testificar do Livro de Mórmon a qualquer um, porque estou bem preparado; e aquele que está “preparado não temerá” (Doutrina e Convênios 38:30).

Sei pessoalmente que estou bem equipado com o conhecimento da veracidade do evangelho de Jesus Cristo adquirido no Instituto de Religião. E hoje sou um ministro autorizado a pregar o evangelho para o mundo e um representante oficial de Jesus Cristo e a sua Igreja porque fiz o Instituto de Religião uma prioridade na minha vida antes de ir a missão. ■

## Jogar para a Equipa

Vicky Levannresky Kamlemo

*“Levei três longos dias para pensar acerca da oferta do treinador, mas no primeiro dia já sabia que tinha a resposta da minha oração — e a resposta era ‘servir ao Senhor.’”*

Como um rapaz crescendo no Camarões, Vicky Levannresky Kamlemo amava jogar futebol. Ele encontrava-se frequentemente no campo e o jogo era a maior parte da sua vida — até quando estava a estudar na escola.

Ele jogou para o Galaxy Clube de Futebol aos 14 anos e aos 16 anos estava jogando ao nível profissional. Ao receber seu bacharelato, foi apresentado com a oportunidade de viajar e jogar profissionalmente na Arábia Saudita, Norte Sudão e Irão.

Mas futebol é uma profissão difícil — especialmente para rapazes que não têm meios financeiros. Jogar fora também não é fácil e as condições de vida de Vicky não eram aquelas que ele queria. Então ele decidiu voltar para casa.

Foi aí que tornou-se familiarizado com o evangelho restaurado de Jesus Cristo através da sua Tia, Hortense Dajeu, que estava visitando de Virginia (Estados Unidos) por meio do seu amigo achegado, Yannick Njampou. Mais tarde, Vicky viu o seu retorno a Camarões e o batismo na Igreja como um caminho na grande provação; e acredita que tudo isso aconteceu pela graça do Senhor.



E hoje, encontrou uma maior e mais maravilhosa paixão que o futebol, assim que serve uma missão de tempo integral na Costa de Marfim.

“Deixei tudo para servir uma missão” — disse Élder Kamlemo. “Muitas pessoas me vêem como alguém que não sabe o que quer na sua vida desde que decidi deixar para trás a minha carreira futebolística. Mas estou orgulhoso de ter tomado essa decisão, de dedicar estes próximos dois anos da minha vida servindo ao Senhor. Até o meu treinador não apreciou a minha decisão de servir uma missão, porque eles não são membros da Igreja. Eles querem me

ver a jogar para uma grande equipa e assinar um contrato profissional.

“Também recebi críticas da minha família paterna, que a primeira opuseram-se a minha decisão de missão. Mas hoje, o meu pai aceitou a minha decisão e deu-me a sua bênção — para minha grande satisfação.”

Ele continua: “Eu sei que Jesus Cristo salvou-me dando a sua vida por mim. Dar parte de minha vida para esta obra e a coisa mais importante que posso fazer agora. Hoje a minha alegria a tanta, ser capaz de servir uma missão e não há outro trabalho que possa trazer-me alegria neste momento.

“O Salvador instruiu seus discípulos, ‘Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça ...’ Sinto que estou a servir uma missão porque o meu dever é de amar e servir o meu Salvador, porque sou um instrumento nas Suas mãos. Se Deus o escolheu para fazer a sua vontade; não busque outra coisa.

“Depois de tomar a decisão de servir uma missão de tempo integral — enquanto esperava pelo chamado da missão — recebi uma oportunidade de treinador bem conhecido que queria enviar-me o bilhete de avião e visto para que pudesse jogar no Irão. Levei três longos dias para pensar acerca da oferta do treinador, mas no primeiro dia já sabia que tinha a resposta da minha oração — e a resposta era ‘servir ao o Senhor’.

Posso verdadeiramente dizer que acredito no meu futuro e que servir uma missão irá ajudar-me a tornar o sonho verdadeiro.” ■

## Lavado, pela Chuva

Augustus Waitthaka kamau

*“Havia um Livro de Mórmon estagnado no topo, lavado limpo pela chuva. As páginas tinham sido lavadas e secas no tremulado da brisa. Naquele momento me pareceu que o livro estava de uma certa forma se ‘auto-preservando’.”*

Nasci e cresci nos escombros de Quénia Nairobi. Enquanto criança, eu e a minha família íamos a igreja onde eu era o rapaz do altar. (Foi onde aprendi a falar Inglês.) Frequentávamos regularmente, mas com o tempo tornei-me desencorajado com a religião e prometi a mim mesmo que nunca faria parte de uma organização religiosa de novo.

Como adulto vivia nas ruas. Comia e vestia dos itens que encontrava nas latas de lixo. Trabalhei na reciclagem mas fiquei profundamente envolvido na cultura dos escombros das drogas — vendendo e fumando marijuana de uma forma regular. Casei-me, mas tive dificuldades de cuidar e prover para minha esposa.

Um dia, enquanto revirava os recicláveis, deparei-me com um livro. Era o Livro de Mórmon. Estava sujo e cheio de areia então atirei de volta a lata do lixo e continuei com o meu trabalho. Mais tarde, enquanto revirava uma lata de lixo reciclável diferente, deparei-me com o mesmo livro. Ainda estava numa condição deplorável, mas pensei dever ter algum valor se eu tivesse que vender para alguém — atirei para a minha pilha de recicláveis.

A época de chuva veio — um dia, quando voltei a minha pilha de bens, lá estava o Livro de Mórmon estagnado no topo, lavado limpo pela chuva. As páginas tinham sido lavadas e secas no tremulado da brisa. Estava em melhores condições das que eu o tinha encontrado em primeira instância. Naquele momento me pareceu que o livro estava de uma



Augustus

certa forma se “auto-preservando” — especialmente porque tinha cruzado a minha vida agora pela terceira vez. Decidi levá-lo para casa, onde coloquei numa pequena prateleira na minha barraca. Alí ficou por quase um ano.

Um dia, estava pulverizando inseticida na minha barraca, mudei alguns itens e mais uma vez notei o livro. Desta vez, abri e li a página de capa. Em seguida a próxima página a próxima e a próxima. Estava intrigado pela história da aparência do anjo Morôni ao jovem rapaz Joseph Smith. Li um pouco mais e encontrei-me completamente envolvido. Nos próximos dez dias li o livro e por alguma razão curiosa senti uma vontade forte de parar de fumar marijuana. Ler o livro tirou a minha mente da minha necessidade de fumar drogas. Minha pele começou a fazer comichão e a arder — não conseguia dormir. Mas quanto mais eu lia o Livro de Mórmon, essa agonia era aliviada e por isso continuei a ler.

E cheguei no 3 Néfi 27 e li: “Portanto, tudo quanto fizerdes, vós o fareis em meu nome; por conseguinte chamareis a igreja pelo meu nome; e invocareis o Pai em meu nome, a fim de que ele abençoe a igreja por minha causa.

E como será a minha igreja, se não tiver o meu nome? Porque se uma igreja for chamada pelo nome de Moisés, então será a igreja de Moisés; ou se for chamada pelo nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas se for chamada pelo meu nome, então será

a minha igreja, desde que estejam edificadas sobre meu evangelho” (3 Néfi 27:7–8).

É isso, pensei! Tenho que procurar por uma igreja que tenha o nome de Jesus Cristo. Mas, por mais que eu procurava, não conseguia encontrar tal igreja. Por sete anos, continuei a procurar. Meus amigos tentavam trazer-me de volta ao meu estilo de vida antigo e fumar com eles, mas recusei — por que tinha desistido de aquela vida para sempre!

Neste período, tinha sido empregado como guarda. Um domingo — no dia de eleição — fui votar durante a minha hora de almoço. Quando chegava a Igreja Católica onde a votação estava acontecer, verifiquei uma placa de cartão direcionando os membros da Igreja de

Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a reunirem-se algures para tomar o transporte para conferência num local distante. Eu literalmente corri para este lugar e apanhei o último homem a entrar no autocarro. “Onde é a igreja?” Perguntei-lhe. “Quero ser membro!” O homem deu-me o contato dos missionários e levou o meu número de telefone. Disse que havia de dar a minha informação aos Élderes.

Poucos dias depois, recebi uma chamada de um bom missionário, Élder Egbert Brandin. Ele e o seu companheiro vieram ensinar-me acerca do Plano de Salvação eu sabia imediatamente que esta é a igreja verdadeira de Deus. Pouco depois, entrei nas águas de batismo e fiquei limpo como a cópia de Livro Mórmon. ■

## HISTÓRIA DA IGREJA EM SÉRIES DE ÁFRICA

# História da Igreja em África: Sabias que?

Departamento de História da Igreja da Área África Sudeste



*Sabe que quem foi a primeira irmã missionária a servir de Malawi?*

**Y**amikani Ntakwile foi introduzida a Igreja pelo seu irmão depois do falecimento da sua mãe em 1997. O irmão dela, George Ntakwile Shongwe, tinha juntado-se a Igreja e vivia na África do Sul. Voltou para Malawi para o funeral, trazendo

consigo uma cópia do Livro de Mórmon e outra literatura da Igreja. Ele também compartilhou a doutrina do Plano de Salvação com a família, ajudando-os a entender que as suas famílias poderiam estar juntas eternamente.

Yamikani parou de frequentar a sua igreja da infância e ficou a espera da Igreja de Jesus Cristo dos





Yamikani

Santos dos Últimos Dias viesse à Malawi. Todas as noites lia do Livro do Mórmon — aquele que o irmão a ofereceu. Ela disse: “mesmo que não entendesse muito do que estava escrito por causa da minha fraca capacidade no Inglês, continuava a ler todas as noites o livro. Estava em baixo da minha almofada. Tinha esperança que a Igreja verdadeira viesse um dia para Malawi”.

No ano 2000, os líderes da Igreja abriram oficialmente Malawi e os Missionários começaram a trabalhar

na cidade de Blantyre. Yamikani estava entre os primeiros a serem batizados lá. Ela estava tão comprometida com os ensinamentos do evangelho restaurado que no ano seguinte, foi selada aos seus pais no Templo de Joanesburgo África do Sul e em 2002 foi chamada a servir como missionária de tempo integral na Missão Joanesburgo África do Sul — tornando-se a primeira irmã a ser chamada de Malawi.

Pois a sua volta da missão, Yamikani encorajou o seu amigo Peter Kidian Chinyumba a ouvir os missionários. Ele foi batizado em 2004, e um ano mais tarde — Peter recebeu a sua investidura no templo. Quando Peter retorno à Malawi do templo, Yamikani percebeu que ele estava comprometido com o evangelho tal como ela estava. “Foi quando me apaixonei por ele, queria que estivesse comprometido primeiro ao evangelho antes que fosse a mim”, disse ela.

Pouco depois, Peter e Yamikani estavam casados — logo depois selados no Templo de Joanesburgo. Peter foi chamado a ser o Primeiro Presidente de Distrito em Malawi e como tal, o casal deu boas-vindas e recebeu Élder Russell M. Nelson no dia 25 de outubro de 2011, quando veio dedicar o país Malawi para a pregação do evangelho.

Yamikani continua fielmente no evangelho ao servir como professora de Seminário, Presidente das Moças do Distrito — e atualmente serve como Presidente das Moças no Ramo Um (1) de Blantyre. ■

### CONVITE PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Na Conferência Geral de outubro de 2018, os membros da Igreja foram encorajados “a realizar as noites familiares e a estudar o evangelho no lar, aos domingos — ou em outras ocasiões escolhidas pelos indivíduos e pelas famílias. Um novo recurso, *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar*, fornece sugestões para o estudo pessoal das escrituras, para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar”.

À medida que adapta as atividades do Dia do Senhor ao novo horário de reuniões de duas horas — e aumenta a profundidade do estudo pessoal e familiar — convidamos-lhe a contribuir com suas experiências e sentimentos sobre o novo programa do Dia do Senhor e conte-nos como você e sua família estão sendo abençoados.

Você pode enviar o seu manuscrito — ou apenas alguns pensamentos — por e-mail: [africasudeste-comunicacoes@ChurchofJesusChrist.org](mailto:africasudeste-comunicacoes@ChurchofJesusChrist.org)

Por favor, inclua o seu nome completo e o nome da sua ala e estaca. ■

